



INTERACTIVOS? '19

CIÊNCIA NA ROÇA

A Silo - Arte e Latitude Rural, com o apoio do Instituto Serrapilheira, apresenta

Interactivos?' 19: Ciência na Roça onde serão desenvolvidos 5 projetos com o aporte de colaboradores em nosso laboratório rural localizado na Serrinha do Alambari - RJ, de **03 a 17 de agosto 2019**.

Até o dia **05 de julho**, convidamos para a apresentação de candidaturas para colaboradoras/es aquelas/es que desejam participar diretamente da criação e do desenvolvimento dos projetos selecionados, atuando e tomando decisões junto a uma equipe de trabalho.

As pessoas selecionadas receberão hospedagem, alimentação e a orientação de mentores cientistas.

Confira abaixo os projetos que serão desenvolvidos.

E inscreva-se através deste [formulário](#).

Dúvidas ou problemas com o formulário, entre em contato por email: interactivos@silo.org.br

CONVOCATÓRIA INTERNACIONAL PARA COLABORADORES

Interactivos? 19: Ciência na Roça

CONTEXTO

O **Interactivos?** é um laboratório para o desenvolvimento de projetos de maneira colaborativa partindo dos seguintes pilares: educação científica participativa, experimentação e inovação. Incentivando o cruzamento entre os saberes populares, científicos, técnicos e artísticos, nesta edição, o **Interactivos?** acolherá projetos que têm relação com a ciência, seus métodos e processos.

CONDIÇÕES

É oferecido as/os colaboradoras/os do laboratório: hospedagem ou estrutura para camping; alimentação; ambiente de trabalho com ferramentas e conexão à internet; espaços coletivos para reuniões e descanso; tutoras/es e técnicas/os para ajudarem no desenvolvimento dos projetos, além de apoio teórico, estético e conceitual.

METODOLOGIA

Esta metodologia de trabalho pretende ser uma plataforma de pesquisa, produção e aprendizagem coletiva que parte do desenvolvimento dos projetos selecionados. Foram selecionadas 5 propostas para serem desenvolvidas em grupos multidisciplinares compostos pela autora/autor/autores e por até 5 colaboradoras/es, com o assessoramento de mentoria científica visando o acompanhamento dos experimentos científicos, uso de métodos científicos, metodologias, a documentação criteriosa dos projetos.

Um dos objetivos fundamentais do programa é fomentar o desenvolvimento, a difusão e o livre acesso à redes de colaboração e conhecimento.

O laboratório colaborativo é um espaço que propicia a criação de uma rede articulada de pessoas e comunidades interessadas na divulgação científica produzida em laboratórios de experimentação e inovação cidadã para que possamos avançar no debate a nas práticas da divulgação científica no âmbito regional, nacional e global.

PROJETOS

- IMERSÃO EM ASTRONOMIA E CONTATO COM O CÉU

PROJETO COSMOS | Manaus, AM, Brasil



Como aproveitar o sentimento de encanto gerado pela prática de observar o céu noturno para a construção de conhecimento? O objetivo é investigar e construir uma atividade que posso somar junto à prática de observar o céu noturno com telescópios e/ou planetários móveis. O Projeto Cosmos já trabalha com oficinas de divulgação científica em escolas públicas, e agora queremos cocriar uma imersão em Astronomia aberta ao público livre e que seja empática, acolhedora, encantadora e construtiva.

Perfil Colaboradoras/es:

Artistas em geral (músicos, atores, artistas visuais, ilustradores, artistas circenses, etc), pessoas que trabalhem com construção de narrativas (roteiristas, youtubers, escritores, contadores de histórias, criadores de jogos digitais ou de tabuleiro, etc.), pessoas que trabalhem com divulgação científica para o grande público (trabalhem com planetários, museus de ciência, educomunicação, etc), moradores da serrinha, astrônomos, antropólogos, astrólogos e demais interessados.

- **FOTOGRAFIA FOTOSSINTÉTICA**

JOAQUÍN PÁEZ | Córdoba, Argentina



**FOTOGRAFIA
FOTOSSINTÉTICA**

Joaquín Páez | Córdoba, Argentina

O projeto visa aprofundar uma pesquisa sobre a técnica de fotografia fotossintética através da experimentação interdisciplinar. Seu objetivo é aperfeiçoar a técnica para a produção artística. O processo de experimentação será desenvolvido através de tentativa e erro, fazendo cópias em folhas de árvores e estudando de forma detalhada os resultados de cada teste.

Perfil Colaboradoras/es:

Artistas, fotógrafas/os, engenheiras/os químicas/os, biólogas/os, botânicas/os, especialista em resinas naturais, designer gráfico, moradores da Serrinha e demais interessadas/os.

- **ECOS**
APARATO DE BAIXO CUSTO PARA ANÁLISE BIOACÚSTICA

KEILA ZACHÉ, FABIANA DUFFRAYER [causa] | Rio de Janeiro, RJ, Brasil



O meio ambiente possui uma diversidade de linguagens e apresenta uma plasticidade sonora com uma infinidade de melodias, contraste e resiliência.

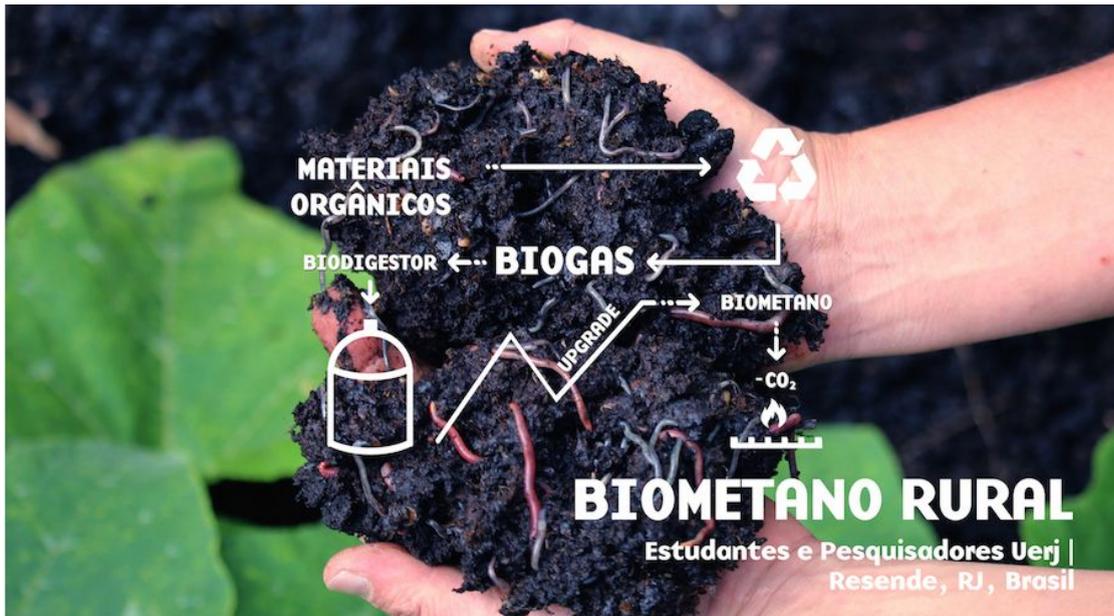
Por isso Ecos propõe o desenvolvimento de um equipamento de gravação sonora automática para ambientes terrestres - com bom desempenho, replicável e de baixo custo - baseado em um modelo pré-existente. Durante o lab vamos verificar a composição sonora diária de uma localidade e aferir a eficácia do protótipo híbrido desenvolvido a partir das análises dos sinais sonoros em softwares específicos para essa finalidade, teste de estatística básica e a geração de gráficos.

Perfil Colaboradoras/es:

Artistas, artistas sonoros, músicos, ornitólogos, pessoas com conhecimento de eletrônica, programação, aptidão e interesse em estudos de campo, equipamentos sonoros e biologia.

- **BIOMETANO RURAL**

Estudantes e pesquisadores UERJ | Resende, RJ, Brasil



O biogás gerado em pequena escala a partir de resíduos compostáveis não é facilmente adaptado em fogões tradicionais devido ao baixo teor de metano e grande concentração de contaminantes. Muitas das tecnologias existentes para upgrade de biogás à biometano apresentam custo elevado e incompatível com as necessidades de um processo residencial de pequena escala.

O objetivo da proposta é associar os saberes científicos e o conhecimento popular, usando materiais de baixo custo e fácil aquisição - ou até mesmo resíduos - para a construção de um sistema mais acessível para uso em propriedades rurais.

Perfil Colaboradoras/es:

Pessoas que tenham alguma experiência com biogás e biometano, biólogos, engenheiros, químicos, estudantes, agricultores, arquitetos, designers, moradores da Serrinha.

- **FABRICAÇÃO DE BIOMATERIAIS**

CAMILA MACARENA PICCO | Santa Fé, Argentina



Biofabricação de materiais e produtos de matéria orgânica da Área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari, Brasil, RJ. A proposta é combinar o processo artesanal de produção de bio-couro e produtos micélicos bio-cultivados, com ferramentas de manufatura digital para processá-los e criar desenhos. Entre essas ferramentas, propõe-se, por exemplo, o uso de termoformagem, impressora 3D, corte a laser, entre outros. O objetivo é gerar novos materiais e avaliar sua possível aplicação em produtos biodegradáveis que contribuam para o cuidado do meio ambiente.

Perfil Colaboradoras/es:

Engenheiros de materiais, Biólogos, Biotecnólogos, Tecnólogos, Designers, Artistas, Cientistas relacionados à produção de materiais e a processos biológicos.

HISTÓRICO

O modelo de trabalho deste programa se baseia na metodologia desenvolvida pelo Medialab-Prado, centro de artes e tecnologia sediado em Madri, Espanha. O **Interactivos?**, desde 2006, propõe um modelo interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o. O nome se refere a um questionamento da ideia de interatividade ao mesmo tempo que propõe a criação coletiva e o uso de ferramentas livres, em um ambiente em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar. Nossa equipe trabalha com essa metodologia desde 2012.

O LOCAL

O **Interactivos?'19: Ciência na Roça** acontecerá na Serrinha do Alambari que integra uma Área de Proteção Ambiental (APA), situada no município de Resende (RJ), na encosta leste do Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Mantiqueira, a oeste da estrada para Visconde de Mauá (RJ-163). Esta área tem a particularidade de integrar zona rural e de proteção ambiental. A Serrinha conta com cerca de 1.000 habitantes, possui manufatura em pequena escala, comércio e atividade turística. A APA (Área de Proteção Ambiental) da Serrinha do Alambari abrange as comunidades de Serrinha e Capelinha, protegendo a parte alta das microbacias dos rios Alambari e Pirapitinga. Sua área total corresponde a 4.500 hectares e sua população total chega a 3.000 habitantes.

SILO - ARTE E LATITUDE RURAL

Somos uma organização da sociedade civil que se dedica a promover ciência, arte e tecnologia em zonas rurais e unidades de conservação por meio de experiências imersivas e práticas transdisciplinares como laboratórios de inovação e experimentação cidadã e residências artísticas.



Apoio:



Realização:

